

052

ANÁLISES PARA DETECÇÃO DE GAMETAS NÃO REDUZIDOS EM TREVO VERMELHO E CRUZAMENTOS PARA VIABILIZAÇÃO DE POLIPLÓIDES SEXUAIS – TREVO VERMELHO (*TRIFOLIUM PRATENSE* L.)

Divanilde Guerra, Carine Simioni e Maria Teresa Schifino-Wittmann (Departamento de Plantas Forrageiras e Agrometeorologia – Faculdade de Agronomia – UFRGS).

Trevo vermelho (*Trifolium pratense* L.), leguminosa de clima temperado, que apresenta altos índices de produção de matéria seca e ótima qualidade de forragem. Porém no Rio Grande do Sul, esta espécie apresenta problemas de persistência devido às condições climáticas do Estado. Uma das alternativas é desenvolver e selecionar plantas com maior variabilidade genética, pois estas podem superar adversidades onde plantas com reduzida variabilidade genética não conseguem adaptar-se. Organismos poliplóides, que podem surgir através de duplicação somática das células ou de gametas não reduzidos, podem ser promissores pois promovem o aumento da variabilidade genética. Em trevo vermelho, a união de dois gametas não reduzidos formará um indivíduo tetraplóide ($2n=4x=28$). O objetivo deste trabalho é aumentar a frequência de produção de gametas não reduzidos para viabilizar o surgimento de poliplóides sexuais através de ciclos de avaliações fenotípicas. O experimento foi realizado com sementes das cultivares Quiñqueli, Redland e Keenland. Quando do florescimento as anteras foram extraídas, maceradas e cobertas com lamínula. A análise foi realizada em microscópio ótico. No total, três lâminas por planta foram preparadas e foram analisados cerca de 1500 grãos; destes, 15 grãos foram medidos num aumento de 400X. Durante o rastreamento, os grãos maiores do que os normais também foram medidos, e as plantas que apresentaram no mínimo 1% de grãos de pólen anormais (gigantes), ou seja 15 grãos, foram selecionadas para posterior realização dos cruzamentos manuais. A ocorrência de grãos de pólen anormais é um indicativo de que estes podem ser não reduzidos. (PIBIC-CNPq/UFRGS).